



TRANSFUSÃO – XI ENCONTRO DE TRADUTORES DA CASA GUILHERME DE ALMEIDA ORALIDADE E ESCRITA

De 21 a 24 de setembro de 2022

Com Alessandro Mistrorigo, Carolina Paganine, Daniel Tápia, Francisco César Manhães Monteiro, Gleiton Lentz, Inês Oseki-Dépré, Lauro Maia Amorim, Mamede Mustafa Jarouche, Marcelo Tápia, Maurício Santana Dias, Paulo Henriques Britto, Simone Homem de Mello e Solange P. P. Carvalho

Concepção e organização: Simone Homem de Mello

A 11ª edição do TRANSFUSÃO reúne tradutores, teóricos, professores e etnólogos para discutir múltiplas manifestações da fala e da escrita nas culturas orais e/ou letradas. A ideia é ampliar o horizonte histórico-cultural – dos antigos sumérios aos Guarani-Mbya de hoje, passando por clássicos da literatura ocidental e oriental e por marcos da história do pensamento sobre tradução, da Idade Média à contemporaneidade –, a fim de contextualizar questões tradutórias numa perspectiva mais diversa.

As apresentações, palestras e mesas-redondas propõem uma reflexão sobre estratégias de construção de marcas de oralidade e de diferentes registros linguísticos na tradução literária, sobre a reconstrução de originais escritos em diferentes suportes ou transmitidos numa complexa história editorial, sobre a representação ficcional do escrito e do oral em clássicos da literatura, sobre o reconhecimento da singularidade das vozes e dicções presentes em uma obra literária, entre outras nuances importantes para a prática e a teoria da tradução.

À parte a abertura presencial, no Anexo da Casa Guilherme de Almeida, todas as atividades do encontro são realizadas em formato online, transmitidas pela plataforma Zoom. As falas de todos os convidados serão traduzidas para Libras.

Quarta-feira, 21 de setembro, das 18h às 19h

EM CORRESPONDÊNCIA COM HAROLDO DE CAMPOS

Com Inês Oseki-Dépré

Local: Anexo da Casa Guilherme de Almeida (Rua Cardoso de Almeida, 1943)

A tradutora de Haroldo de Campos para o francês lança a sua correspondência com o poeta. Publicado pela Editora da UFRJ, o livro recebe apoio da Casa Guilherme de Almeida.

Quarta-feira, 21 de setembro, das 19h às 21h

EVOCAÇÃO DA MUSA

Com Marcelo Tápia e Daniel Tápia

Local: Anexo da Casa Guilherme de Almeida (Rua Cardoso de Almeida, 1943)

A aula-show aborda as origens orais da poesia grega e sua transição para a escrita, traçando, por meio de referências e performances, um breve itinerário por fragmentos da épica, da lírica e do teatro da Grécia Antiga.

LANÇAMENTO: *ANTÍGONE*

Após a aula, acontecerá o lançamento do livro *Antígone* de Sófocles na “transcrição” de Guilherme de Almeida – uma coedição Casa Guilherme de Almeida/Editora Madamu –, com ensaios de Adriane da Silva Duarte, Marcelo Tápia e Renata Cazarini de Freitas.

Quinta-feira, 22 de setembro, das 16h às 17h30

ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO DA ORALIDADE

Com Paulo Henriques Britto

A palestra aborda a reinvenção do discurso direto e de diferentes variantes e registros linguísticos na tradução de literatura.

Quinta-feira, 22 de setembro, das 19h às 20h30

DE UMA OUTRA “ORALIDADE” NA POÉTICA DO TRADUZIR

Com Simone Homem de Mello

A especificidade da concepção de “oralidade” no pensamento do francês Henri Meschonnic, centrado na noção de ritmo, é tema desta palestra.

Sexta-feira, 23 de setembro, das 16h às 18h

A PRÁTICA DA TRADUÇÃO DE VARIANTES DIALETAIS

Com Carolina Paganine, Lauro Amorim e Solange Peixe Pinheiro Carvalho

Os tradutores participantes desta mesa-redonda apresentam suas respectivas visões sobre a representação de variedade linguística na tradução literária.

Sexta-feira, 23 de setembro, das 19h às 21h

A ORALIDADE FICCIONAL NA TRADUÇÃO DE NARRATIVAS

Com Mamede Mustafa Jarouche e Maurício Santana Dias

A representação da oralidade ficcional nas *Mil e uma noites*, na *Divina comédia*, de Dante, e no *Decameron*, de Boccaccio, é debatida por seus tradutores nesta mesa-redonda.

Sábado, 24 de setembro, das 10h às 11h30

A VOZ AUTURAL COMO REFERÊNCIA PARA A TRADUÇÃO

Com Alessandro Mistrorigo

O criador da plataforma *Phonodia* (soundcloud.com/phonodia), que reúne gravações de autores lendo seus textos, aborda a influência da voz autoral sobre o projeto de tradução.

Sábado, 24 de setembro, das 14h às 15h30

A ORALIDADE DA ESCRITA NA ESCOLA DE TRADUTORES DE TOLEDO

Com Francisco César Manhães Monteiro

A palestra aborda o papel da oralidade na criação, controle e censura das traduções produzidas por intérpretes desse importante foco da tradução na Europa medieval.

Sábado, 24 de setembro, 16h às 17h30

A DECIFRAÇÃO DA ESCRITA E RECONSTRUÇÃO DO ORIGINAL TRADUZIDO

Com Gleiton Lentz

Além de abordar o processo editorial na tradução de originais sumérios e acadianos, impressos em tabuinhas cuneiformes, a palestra descreve o método de estabelecimento do texto a ser traduzido.

Sábado, 24 de setembro, 17h30 às 18h

GUYRA PEPO – A SABEDORIA DA PLUMA DE UM PÁSSARO

Realização: Coletivo Tenonderã Avyu

Neste curta-metragem, lideranças Guarani-Mbya se pronunciam sobre a transmissão de saber e de práticas espirituais na sua cultura oral.

Carolina Paganine é professora de Teorias da Tradução, na Universidade Federal Fluminense, além de tradutora do inglês. Sua pesquisa está vinculada aos estudos sobre tradução comentada, estilo e variação linguística na tradução literária e circulação literária, mais recentemente enfocando o estudo da literatura brasileira traduzida.

Daniel Tápia é músico e professor adjunto do Departamento de Teoria da Arte e Música da Universidade Federal do Espírito Santo. Compositor, violonista, arranjador e áudio-musicista, é autor dos livros *O áudio musical e o áudio musicista* e *Áudio musical: uma introdução*.

Alessandro Mistrorigo é professor de Estudos Hispânicos na Università Ca' Foscari di Venezia. Realiza pesquisas nas áreas de Linguística, Tradução e Línguas Estrangeiras (inglês, espanhol, português e italiano), além de atuar como tradutor. Criou a plataforma digital Phonodia, na qual reúne gravações de escritores recitando seus próprios textos.

Francisco César Manhães Monteiro é doutor em Literaturas Neolatinas pela UFRJ e foi professor de Teoria da Tradução na UFRJ. É palestrante e articulista sobre literaturas periféricas, linguagem e tradução para instituições do Brasil, Colômbia, Cabo Verde, Federação Russa e México. Como tradutor literário, dedica-se às literaturas afro-latinas.

Gleiton Lentz é tradutor e editor-chefe da revista (n.t.) Nota do Tradutor. Dedicar-se ao estudo das escritas antigas e suas literaturas, incluindo a maia e a suméria. Já traduziu os hinos sumérios "Senhora de todos os me's", de En-hedu-Ana, e "Senhora tingida como as estrelas celestes", bem como o diálogo acadiano "Servo, serve-me!".

Inês Oseki-Dépré é professora emérita de Literatura Geral e Comparada na Universidade de Aix-Marselha. Traduziu do português em francês autores como Guimarães Rosa, Antônio Vieira, Fernando Pessoa, Lygia Fagundes Teles, Haroldo de Campos e vários outros poetas brasileiros contemporâneos.

Lauro Maia Amorim, PhD em Translation Studies, pela State University of New York at Binghamton (Binghamton University), trabalha como docente do Bacharelado em Letras e do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UNESP, dedicando-se à pesquisa sobre tradução e identidade e sobre marcas de oralidade em textos literários traduzidos.

Mamede Mustafá Jarouche é professor titular do Curso de Língua e Literatura Árabe da FFLCH/USP, onde leciona desde 1992. Entre outras obras, traduziu do árabe ao português os fabulários *Kalila e Dimna* (2005) e *O Leão e o Chacal Mergulhador* (2010), e o *Livro das Mil e Uma Noites*, em cinco volumes (2005-2021).

Marcelo Tápia, poeta, ensaísta e tradutor, é doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela FFLCH-USP, onde também realizou pós-doutorado em Letras Clássicas; atua como professor do LETRA – Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução, na mesma Universidade. É diretor da Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo.

Maurício Santana Dias, livre docente em Letras Modernas na USP, organizou e traduziu, entre outros, *Decameron: dez novelas selecionadas*, *40 novelas de Luigi Pirandello*, *Pier Paolo Pasolini: poemas*, *O príncipe*, de Maquiavel. Em colaboração com Emanuel Brito e Pedro Heise, fez a tradução do “Inferno”, o primeiro volume da *Comédia* de Dante Alighieri.

Paulo Henriques Britto é escritor, tradutor e professor de tradução, literatura e criação literária da PUC-Rio. Publicou treze livros, um deles sobre tradução literária. Já traduziu mais de 120 livros.

Simone Homem de Mello é escritora e tradutora literária. Além de libretti de ópera, escreveu os livros de poesia *Périplos*, *Extravio Marinho* e *Terminal, à Escrita*. Suas mais recentes publicações são *Augusto de Campos – Poesie* (organização e tradução para o alemão, 2019) e *Phantasus – Poema non-plus ultra*, de Arno Holz (tradução e teoria, 2022).

Solange P.P. Carvalho, tradutora profissional e pesquisadora, fez mestrado, doutorado e pós-doutorado na Faculdade de Letras da USP. No mestrado, abordou a tradução para o dialeto de Yorkshire em *Wuthering Heights*, de Emily Brontë, e, no pós-doutorado, analisou as possibilidades de tradução da língua mista de Andrea Camilleri.